



Homens & Lobos

Tudo sobre o lobo

Nenhum outro animal arrasta a carga histórica e mítica do lobo. Admirado por uns, temido e odiado por outros, este predador vive mesmo no centro de um mundo de fantasias e medos irracionais que só pioram a sua imagem. Os mitos antigos, fundados no receio de um animal noctívago, silencioso e esquivo, já não assustam ninguém com relatos de lobisomens ou de gente devorada em ermos. Mas, nos dias de hoje, as fantasias continuam a andar por aí à solta, como os boatos de que “alguém” anda a libertar lobos nas serras. Há décadas que este mito viaja de aldeia em aldeia, sempre com pormenores diferentes e estranhos (que por vezes até incluem bichos a vir do céu em pára-queadas!), sempre sob a forma de relatos de anónimos, testemunhos de um primo de um amigo de um conhecido. Isto tudo sem que alguma vez na Europa tenha sido levado a cabo qualquer programa de reintrodução de lobos.

Assim vai sofrendo pela nossa ignorância o lobo ibérico, o nosso maior predador e um dos animais mais perseguidos e incompreendidos de Portugal.

O Projecto Med-Wolf também pretende ser uma fonte de informação correcta e actualizada, destinada a quem quer ou precisa de saber um pouco mais sobre o lobo em Portugal, sobretudo nos distritos da Guarda e de Castelo Branco. É sabido que mais informação acaba sempre por trazer mais tolerância, nem que seja por desmascarar mitos e crendices.

Por isso, estamos a ultimar um documento que será uma referência para todos os interessados sobre esta espécie única: das suas características físicas ao seu comportamento e à distribuição actual e histórica, passando pela dieta e pelas medidas de compensação dos seus ataques, entre outros temas. Tudo explicado de forma resumida mas rigorosa.

“O lobo-ibérico em Portugal = Situação no Leste da Beira Interior”, vai ser este o título da pequena brochura que resume e colige informação recolhida por vários grupos que desenvolveram estudos sobre o lobo em Portugal. Em parti-

cular, o trabalho de pesquisa desenvolvido pelo Grupo Lobo para o Projecto LIFE Med-Wolf.

Isto inclui informação sobre a população lupina nos distritos da Guarda e de Castelo Branco. Nesta área foram detectados vestígios da presença de 2 alcateias (na região da Guarda e do Sabugal) no censo nacional de 2002/2003, seguindo-se um período em que apenas foi possível registar a presença regular do lobo, sem evidências de alcateias. Dados recentes têm mostrado um aumento no número de observações de lobos e de prejuízos causado ao gado na zona. Esta tendência acompanha o que se passa nas áreas contíguas de Espanha, em que a presença do predador se tem intensificado. Em 2013 e 2014, os dados recolhidos permitiram confirmar a presença de apenas uma alcateia nos 7 concelhos abarcados pelo Projecto, mas com uma localização diferente das identificadas no referido censo.

Em 2014, com excepção da região Sul do município de Figueira de Castelo Rodrigo, do concelho de Almeida e o Sul da zona de Vilar Formoso, a presença de lobo é, em geral, pouco estável. Paragens existem, como o concelho da Guarda, em que os ataques decresceram de forma assinalável, o que talvez signifique que a alcateia aí existente possa ter desaparecido. Da mesma forma, os estudos recentes do Projecto não confirmaram a existência de uma alcateia na região do Sabugal, como o censo indicava. Há ainda áreas onde o habitat, incluindo a abundância de presas silvestres, é indicado para o lobo, como a Serra das Mesas, no Sabugal, e a vizinha Serra da Malcata. Estes locais deverão merecer maior atenção no futuro próximo por serem áreas potenciais de expansão natural do lobo.

Este é apenas uma das muitas vertentes do estudo do lobo ibérico que irá em breve encontrar neste trabalho. Ele será primeiro distribuído por associações de criadores, pelo SEPNA da GNR, jornalistas e autarcas da nossa zona. Mas poderá dentro de pouco tempo consultá-lo nas páginas online do Projecto: www.medwolf.eu.